



**CADA  
DIA**

Especial Família

**Família, presente de Deus**

HERNANDES DIAS LOPES

# Família, presente de Deus

Reverendo Milton Ribeiro



Antes da queda do homem, Deus estabeleceu a vida familiar. Ele poderia ter feito um monte de homens e mulheres com o intuito de procriarem mais rapidamente, mas preferiu constituir uma família. Antes que houvesse qualquer outra instituição humana, Deus criou a família, que tem sua gênese no coração do Pai celeste. Não há ninguém mais comprometido com a felicidade de seu lar do que o Senhor.

Quando Abraão foi chamado, Deus lhe fez a seguinte promessa: “em ti serão benditas todas as famílias da terra” (Gn 12.3). Decorre desse princípio a certeza de que o Senhor não trabalha simplesmente com pessoas, mas com lares. O apóstolo Paulo reforça essa verdade ensinando que “o marido incrédulo é santificado no convívio da esposa, e a esposa incrédula é santificada no convívio do marido crente...” (1 Co 7.14). Ou seja, Deus tem um propósito para sua casa.

Nesta edição, você terá a oportunidade de dar novos rumos para sua casa através das mensagens inspiradoras do reverendo Hernandes Dias Lopes. Portanto, ainda que existam conflitos aparentemente irremediáveis dentro de seu lar, convido você a acreditar em sua restauração. Não pare de lutar pelo seu casamento. Valorize seus filhos. Ame seus pais. Não desista de sua família. Interceda por ela.

## UMA FAMÍLIA EM CRISE

*“Então, disse o homem: A mulher que me deste por esposa, ela me deu da árvore, e eu comi.”*

**Gn 3.12**

O pecado entrou na família e adoeceu os relacionamentos. Os nossos primeiros pais perderam a comunhão com Deus e tomados de medo, se esconderam. Perderam a comunhão conjugal e em vez de harmonia no casamento, brotaram acusações. Perderam a paz e foram atormentados pela culpa. O casamento deixou de ser um jardim e se tornou um deserto cheio de espinheiros. Os filhos nasceram, cresceram e se tornaram prósperos, mas o relacionamento estava enfermo. Caim sentiu inveja do irmão Abel. Em vez de imitar suas virtudes, matou-o.

Há muitas famílias em crise. Os cônjuges não se entendem. As palavras de carinho se transformam em acusações ou em silêncio gelado. Os filhos, em vez de serem amigos, entregam-se a uma competição cheia de ciúmes. A família, criada por Deus para ser um reduto de segurança e amor, tem se transformado na arena das disputas mais acirradas, das mágoas mais profundas e do desprezo mais cruel. A única solução para uma família que está em crise é voltar-se para Deus!

*Senhor, confesso que minha família tem vivido os mais intensos combates. Clamo a ti, pois sei que só tu podes sanar as crises pelas quais meu lar tem passado. Em nome de Jesus. Amém.*

## UMA FAMÍLIA SALVA DA TRAGÉDIA

*“Contigo, porém, estaberecerei a minha aliança; entrarás na arca, tu e teus filhos, e tua mulher, e as mulheres de teus filhos.”*

**Gn 6.18**

Noé foi um homem justo no meio de uma geração perversa. As pessoas do seu tempo comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento até o dia em que o dilúvio veio e engoliu a todos. Noé creu em Deus quando as pessoas à sua volta simplesmente viviam a vida sem levar Deus em conta. Não há nenhum mal em comer e beber, casar-se e dar-se em casamento, mas quando fazemos essas coisas sem pensar em Deus, estamos em sério perigo. A geração de Noé não fazia provisão para as coisas espirituais.

Por isso, não ouviu a mensagem de Noé nem se preparou para o encontro com Deus. Noé, ao contrário, levou toda a família para a arca. O dilúvio veio e arrastou a todos para a morte irremediável. A família de Noé estava segura e salva. Alguém já disse, com muita propriedade, que Noé foi o maior evangelista da história, pois embora não tenha levado nenhum de seus contemporâneos para a arca, conseguiu levar toda a sua família. A sua família já entrou na arca da salvação? Jesus é o único Salvador e só ele pode nos livrar da ira vindoura!

*Deus amado, usa-me como fonte de bênção para minha família.*

*Desejo ver os meus queridos participando da tua aliança. Que nenhum se perca. Para a tua glória. Em nome de Jesus.*

## A FAMÍLIA DEBAIXO DO SANGUE

*“O sangue vos será por sinal nas casas em que estiverdes; quando eu vir o sangue não haverá entre vós praga [...]”*

**Ex 12.13**

Israel estava gemendo debaixo de um amargo cativo no Egito. A chibata do inimigo, o trabalho forçado e a falta de esperança tornavam a vida deles um pesadelo. Deus viu a aflição do povo, ouviu o seu clamor e desceu para libertá-lo. Por intermédio de Moisés, o Senhor demonstrou seu poder àquela terra repleta de deuses, desbancando do panteão egípcio suas divindades pagãs. As dez pragas que vieram foram ações do juízo divino àquelas divindades. A libertação, entretanto, deu-se somente na noite da Páscoa. Um cordeiro tinha de ser imolado e seu sangue passado nos batentes das portas.

Onde não houvesse o sangue do cordeiro, o primogênito seria ceifado. Os hebreus obedeceram a ordem de Deus e quando o anjo passou pelo Egito, a morte não entrou nas casas que estavam debaixo do sangue. Os hebreus foram salvos não por suas virtudes, mas pelo sangue. De igual modo, hoje, somos salvos não pelas nossas obras, nem pelos nossos predicados morais, mas pelo sangue do Cordeiro imaculado que tira o pecado do mundo. Sua família já está debaixo do sangue de Jesus?

*Pai, derrama o sangue do Cordeiro sobre os umbrais das portas do meu coração, pois só assim haverá salvação. Peço-te que toda minha casa esteja debaixo do sangue de Cristo. Nele eu oro.*

## UMA NOIVA MUITO ESPECIAL

*“O Senhor...enviará contigo o seu Anjo e levará a bom termo a tua jornada... e da casa de meu pai, tomes esposa para meu filho.”*

**Gn 24.40**

Abraão tinha preocupação com o casamento de seu filho Isaque. Ele sabia que um casamento errado podia ser uma tragédia na vida dele. Mandou, por isso, Eleazar, seu servo mais experiente procurar uma noiva entre o seu povo. Queria para Isaque uma jovem temente a Deus. Eleazar buscou a Deus em oração para fazer essa escolha e encontrou uma bela, corajosa, trabalhadora e decidida. Rebeca foi um presente de Deus para Isaque. Desde o primeiro encontro, Isaque afeiçãoou-se a Rebeca. Aquele casamento foi feito debaixo de oração e submissão à vontade de Deus.

Os pais devem se preocupar com o casamento dos filhos. Devem orientá-los acerca da escolha, orar a Deus e pedir um cônjuge que conheça ao Senhor. O namoro e o noivado são etapas importantes para um casamento feliz. Um jovem cristão deve orar antes de começar um relacionamento. Deve conhecer o caráter da pessoa, a família, os sentimentos e atitudes antes de firmar compromisso. Namoro e noivado sem reflexão desembocam num casamento cheio de perturbação.

*Senhor, criador dos céus e da terra, orienta meus passos, a fim de que não caia num caminho de morte. Dá-me sabedoria em todas as minhas decisões. Em Cristo.*

## LAR, LUGAR DE RESTAURAÇÃO

*“Ele converterá o coração dos pais aos filhos e o coração dos filhos a seus pais, para que eu não venha e fira a terra com maldição.”*

MI 4.6

O lar não deve ser um campo de batalha que mata, mas um hospital que cura. A família é o lugar onde aqueles que caíram podem se levantar. É o cenário onde o perdão triunfa sobre a mágoa e a reconciliação prevalece sobre a hostilidade. Vemos hoje com tristeza famílias em crise, casamentos desfeitos, lares destroçados. Assistimos, com lágrimas nos olhos, a pais se revoltando contra os filhos e filhos matando os pais. Constatamos uma inversão de valores na família: coisas substituindo relacionamentos e a avareza destronando o amor.

Precisamos colocar o pé no freio e impedir essa corrida rumo ao desastre. O lar não pode ser o território da mágoa e da indiferença; das brigas ou do silêncio gelado. O lar precisa ser um paraíso na terra, um jardim no deserto e uma antessala do céu. O lar precisa ser canteiro fértil onde floresça o amor que cura e restaura, que perdoa e esquece, que abençoa e celebra. O lar é o lugar onde os perdidos são encontrados e os que estavam mortos em seus delitos e pecados recebem restauração.

*Senhor Deus, transforma meu lar. Restaura meus relacionamentos e reforça os laços afrouxados pelos conflitos. Converte nossos corações uns aos outros. Em nome de Jesus Cristo. Amém.*

## ASSÉDIO MORAL, UM LAÇO PERIGOSO

*“O que adultera com uma mulher está fora de si;  
só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa.”*

**Pv 6.32**

José era escravo na casa de Potifar, mas era um jovem inteligente e bonito. Não tardou para que a mulher de Potifar colocasse seus olhos nele com desavergonhada cobiça. Usou todas as suas armas de sedução para levar o jovem hebreu para a cama. José se manteve íntegro. Muitos fatores poderiam atenuar a culpa de José caso ele se entregasse aos galanteios daquela mulher sedutora. Ele era jovem. Os hormônios gritavam dentro dele. Era escravo e devia obedecer em tudo sua patroa. Vivia longe de casa e ninguém cobraria nada dele.

Ainda: dizer não aos encantos de sua patroa poderia lhe render perdas e ir para a cama com ela poderia lhe trazer vantagens imediatas. Além do mais, o assédio era contínuo. Chegou o dia em que a mulher agarrou José e lhe disse: “Deita-te comigo”. José, porém, evadiu-se deixando nas mãos dela o seu manto. Preferiu a acusação aberta à culpa secreta. Preferiu a prisão à liberdade no pecado. Preferiu sofrer como inocente a ser promovido como adúltero. A Bíblia diz: “O que adultera com uma mulher está fora de si; só mesmo quem quer arruinar-se é que pratica tal coisa”.

*Pai supremo, tu conheces minhas lutas e fraquezas. Dá-me força e socorro no momento da tentação. Mantenha minha família distante do engano e da traição. Em nome de Jesus. Amém.*

## NÃO CONSTRUA MONUMENTO À DOR

*“Não me chameis Noemi; chamai-me Mara,  
porque grande amargura me tem dado o Todo-Poderoso.”*

**Rt 1.20**

Noemi morava em Belém, a casa do pão. Mas houve um dia que faltou pão na casa do pão e sua família mudou-se para Moabe. Ali eles encontraram a morte e não a vida e Noemi sepultou a família. Agora, está velha, viúva e pobre em terra estranha. Noemi volta à sua terra, pois soube que Deus visitara Belém com pão. Rute, sua nora, a acompanha. Ao chegarem a Belém, Noemi ergueu um monumento à dor, trocando de nome. Ela disse: “Não me chameis Noemi; chamai-me Mara, porque grande amargura tem me dado o Todo-Poderoso”.

Noemi significa feliz e Mara, amargura. Noemi, contraria o significado do seu nome e veste o manto da tristeza e atribui a Deus o sofrimento: “Ditosa eu parti, porém o Senhor me fez voltar pobre... o Senhor manifestou contra mim e o Todo-poderoso me tem afligido”. Noemi não sabia, mas na sua dor, Deus estava escrevendo um dos mais belos capítulos da história. Ela veio a se tornar a avó do grande rei Davi e ancestral do Messias. Deus ainda está trabalhando em sua vida. Não construa monumentos à sua dor.

*Senhor, tu és o dono da história. Portanto, ajuda-me a nunca ser aprisionado pelas perdas que me são impostas. Cura, Pai, cada ferida infeccionada que resiste ao tempo. Em nome de Jesus.*

## CONTINUE ESPERANDO UM MILAGRE

*“[...] ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do Senhor o pedi.”*

**1 Sm 1.20**

Ana era estéril, mas tinha o sonho de ser mãe. Seu marido a amava, mas sua rival a provocava excessivamente. Elcana, seu marido, um dia a aconselhou a desistir desse sonho, mas Ana não desistiu. Continuou na expectativa do milagre. O sacerdote Eli, ao vê-la orando, pensou que ela estivesse bêbeda e a repreendeu. Mas Ana não se calou nem nutriu mágoa no coração. Ela se manteve focada no propósito de gerar um filho. Fez um voto a Deus, que se o Senhor ouvisse seu clamor e lhe desse um filho, ela o devolveria para ser sacerdote.

Eli, vendo que ela derramava sua alma diante de Deus, ordenou-lhe voltar para casa com a promessa da vitória. Deus se lembrou dela, que concebeu e deu à luz a um filho, a quem pôs o nome de Samuel. A aparente demora de Deus era pedagógica. Os propósitos de Deus são maiores do que os nossos sonhos. Deus não deu apenas um filho a Ana, mas seu filho foi o maior profeta, o maior sacerdote e o maior juiz da sua geração. Quando as coisas parecem fora de controle, estão sob o controle de Deus.

*Deus todo poderoso, só tu és capaz de fazer nossas dificuldades baterem em retirada. Atende-me e realiza um milagre em minha vida, assim como fizeste com Ana. Em nome de Jesus. Amém.*

## NÃO É O AMBIENTE QUE FAZ VOCÊ

*“[...] Eu e a minha casa serviremos ao Senhor.”*

Js 24.15

Josué foi um dos espias de Israel que avistou a terra prometida e confiou que Deus a entregaria em suas mãos. Dentre aquela vasta multidão que saiu do Egito, apenas Josué e Calebe entraram na terra prometida. Josué foi o sucessor de Moisés e foi ele quem teve o privilégio de introduzir o povo na terra prometida. Aquela terra era povoada por povos pagãos, que adoravam a muitos deuses. Esses deuses eram uma ameaça para Israel. Nesse momento Josué disse para o povo: “Escolhei, hoje, a quem sirvais: se aos deuses a quem serviram vossos pais [...] ou aos deuses dos amorreus em cuja terra habitais. Eu e a minha casa serviremos ao Senhor”.

Não é o ambiente que faz você; é você quem faz o ambiente. Josué tomou a decisão de servir a Deus com sua família num reduto politeísta. Você também pode servir a Deus com sua família mesmo que na sua escola você seja o único aluno crente; mesmo que em sua empresa você seja a única pessoalmente a Deus. Você não precisa se conformar ao ambiente à sua volta; você pode transformá-lo!

*Amado Deus, comprometo-me a assumir um estilo de vida diferente. A partir de hoje vou ser sal e luz como nunca antes! Quero deixar a marca de Cristo onde eu estiver. Em Jesus eu oro.*

## MEL NA CAVEIRA DE UM LEÃO MORTO

*“Há caminho que parece direito ao homem,  
mas afinal são caminhos de morte.”*

**Pv 16.25**

Sansão foi levantado por Deus num tempo de opressão. Seu nascimento foi um milagre. Foi consagrado a Deus como nazireu desde o ventre. Sua força era colossal. Era imbatível. Seu único problema é que não conseguia dominar seus impulsos. Um dia viu uma jovem filisteia e disse para seu pai: “Vi uma mulher em Timna, das filhas dos filisteus; tomai-ma, pois por esposa [...] porque só desta me agrado”. Seu pai tentou movê-lo, mas Sansão não lhe ouviu. Certa feita, um leão saiu ao seu encontro, mas Sansão matou o leão com muita facilidade.

Depois de alguns dias passou pelo mesmo local e foi ver o corpo do leão morto. Estava ali, na caveira do leão, um enxame de abelhas. Sansão pegou um favo nas mãos e comeu. Sansão era nazireu e não podia tocar em cadáver. Ele quebrou ali o primeiro voto de sua consagração a Deus. Ele procurou doçura na podridão. Muitos ainda hoje buscam prazer no pecado e procuram doçura naquilo que é impuro. Por isso, perdem a unção, a paz e a intimidade com Deus.

*Pai, tu és o meu bom pastor. Guia-me por caminhos de vida e não me deixes iludir por demônios travestidos de anjos. Não vou trocar minha intimidade contigo por nada. Em nome de Jesus.*

## NOME BONITO E VIDA FEIA

*“[...] nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe, e, por meio dela, muitos sejam contaminados;”*

**Hb 12.15**

Absalão era filho do rei Davi. Além de príncipe era o cara mais bonito da sua nação. Para engrossar o caldo de sua popularidade ainda ostentava um nome fabuloso, Absalão, o pai da paz. Era um dos moços mais cobiçados da sua geração. Porém, com tantos pontos a seu favor, jogou a vida no ralo. Não soube administrar seus sentimentos. Não soube honrar seu nome. Absalão podia ser tudo, menos o pai da paz. Quando sua irmã Tamar foi violentada por Amnon, Absalão tomou a decisão de matá-lo em vez de confrontá-lo.

Em vez de resolver as pendências com seu pai, Davi, resolveu conspirar contra ele, roubando o coração do povo, e marchando com seu exército para tomar o trono do pai. Absalão morre e Davi chora. Aquele jovem que era tão bonito viveu uma vida feia. Jogou fora suas oportunidades. Inundou sua alma de amargura. Azedou seu coração e foi destruído pelo ódio. Absalão não foi o pai da paz, mas o pai do rancor. Sua vida negou seu nome. Sua história destruiu seu futuro. Cuidado com seus sentimentos!

● *Arranca de dentro de mim, Senhor, todos os sentimentos que insistem em me machucar. Não quero ser refém da amargura e do ódio. Que a tua paz reine em meu coração. Em nome de Jesus.*

## UM PAI QUE ORA PELOS FILHOS

*“Decorrido o turno de dias de seus banquetes, chamava Jô a seus filhos e os santificava [...]”*

**Jo 1.5**

Jó era o homem mais rico do Oriente. Tinha uma agenda muito disputada, mas encontrava tempo para orar pelos filhos. Seus dez filhos eram alvo de suas orações todas as madrugadas. Jó sabia que sucesso financeiro sem vida com Deus é fracasso. Jó entendia que riquezas terrenas sem salvação são pobreza. O bilionário John Rockefeller, disse que o homem mais pobre que ele conhecia era o indivíduo que só tinha dinheiro. Os filhos de Jó eram ricos, mas isso não era tudo. Eles precisavam da graça de Deus.

Ainda hoje nós precisamos de pais que encontrem tempo para orar pelos filhos. Pais convertidos aos filhos, que não os provoquem à ira nem os deixem desanimados. Pais que criem seus filhos na disciplina e admoestação do Senhor. Precisamos de pais que ensinem os filhos no caminho e não apenas o caminho, que amem a Deus e inculquem as verdades eternas na mente dos filhos. Precisamos de pais reparadores de brechas, intercessores fervorosos e que não abram mão de seus filhos. Precisamos de pais parecidos com Jó.

*Deus soberano, peço perdão pelo meu desinteresse na vida espiritual de minha família. Preciso ensinar mais meus filhos a te amarem sobre todas as outras coisas. Em nome de Jesus.*

## UMA MÃE QUE NÃO DESISTE DO FILHO

*“Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá.”*

**Mc 5.23**

Joquebede foi uma mulher de coragem. Ela desafiou a própria morte. Seu filho Moisés nasceu para morrer, mas ela não o entregou à morte, não desistiu dele mesmo quando seu destino já estava traçado pelo Faraó do Egito. A ordem do Faraó era matar todas as crianças do sexo masculino ou jogá-las aos crocodilos do rio Nilo. Joquebede fez provisão para a vida e não para a morte. Ela preparou um cesto bem calafetado e colocou o seu filho nas águas do Nilo. Para ela, o Nilo não era a sepultura do filho, mas o caminho da sua libertação.

Deus honrou a fé de Joquebede e seu filho foi parar nas mãos da filha do Faraó. Moisés não nasceu para morrer nas mãos dos egípcios, mas para libertar seu povo da escravidão. Os homens tinham um plano de morte para ele. Deus tinha uma agenda de vida. Faraó pleteava sua morte; sua mãe lutou pela sua vida. Deus honrou Joquebede e Moisés cresceu no palácio, viveu no deserto e libertou o povo da escravidão. Mãe, não desista de seus filhos. Aqueles que hoje podem ser o motivo das suas lágrimas, amanhã poderão ser a razão da sua alegria!

*Senhor Deus, clamo pela restauração de minha família. Não vou aceitar passivamente a derrota de meu lar. Não vou abrir mão de meus filhos. Não vou desistir de quem amo. Por Cristo.*

## UMA MULHER MUITO ESPECIAL

*“Mulher virtuosa, quem a achará?  
O seu valor muito excede o de finas joias.”*

**Pv 31.10**

Provérbios fala de uma mulher muito especial, conhecida como virtuosa. Ela tinha um relacionamento correto com o marido, pois este confiava nela; ela lhe fazia bem todos os dias; e ele a elogiava publicamente. Também tinha um relacionamento correto com os filhos, pois trazia em seus lábios palavras de sabedoria e bondade e seus filhos levantavam-se para chamá-la de mulher feliz. Essa mulher tinha ainda um relacionamento correto com o próximo. Empresária com muitos compromissos ela também cuidava da sua casa, não se esquecia dos pobres.

Ela se relacionava saudavelmente com ela mesma, pois embora se vestisse com elegância, sabia que enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme ao Senhor, essa será louvada. Mais importante do que tudo, a mulher virtuosa tinha intimidade com Deus. Ela temia ao Senhor e a força e a dignidade eram seus vestidos. A biografia dela pode ser resumida assim: louvada pelo marido, pelos filhos, pelas suas obras e pelo próprio Deus. Você quer imitar essa mulher?

*Pai de toda boa dádiva, levanta mulheres com essa disposição de alma, mais comprometidas com a beleza do coração e com as riquezas do céu. E que eu seja assim. Em nome de Jesus.*

## UMA MULHER AOS PÉS DO SALVADOR

*“Tinha ela uma irmã, chamada Maria, e esta quedava-se assentada aos pés do Senhor a ouvir-lhe os ensinamentos.”*

Lc 10.39

Maria era irmã de Marta e de Lázaro. Sua biografia é curta, mas sua influência é extensa. Ela aparece três vezes nos evangelhos, em todas está assentada aos pés de Jesus. A primeira vez está aos pés de Jesus para aprender. Marta, sua irmã, estava agitada, correndo de um lado para o outro, servindo. Nessa correria, pede a Jesus para dar um toque em Maria para ajudá-la, mas Jesus lhe diz: “Marta, Marta, andas inquieta com muitas coisas, e uma coisa só é necessária. Maria escolheu a boa parte e esta não lhe será tirada”.

A segunda vez que Maria aparece diante de Jesus é para chorar. Seu irmão Lázaro estava morto e sepultado e ela derrama suas lágrimas aos pés do Salvador. Jesus chora e, em seguida, ressuscita o irmão de Maria. Na terceira vez que ela aparece no relato dos evangelhos, está na presença de Jesus para agradecer, quando derrama sobre os seus pés um perfume caro. Mesmo recebendo censura dos discípulos de Jesus, ela ganhou a aprovação do Mestre. Maria foi uma mulher que viveu aos pés do Salvador. Este ainda hoje é o melhor lugar para estarmos!

*Senhor, o melhor lugar para estar é assentado aos pés de Jesus. Que os meus afazeres jamais substituam a preciosa oportunidade de desfrutar da comunhão com meu mestre. Em Jesus.*

## FILHOS, HERANÇA DE DEUS

*“Herança do Senhor são os filhos;  
o fruto do ventre, seu galardão.”*

SI 127.3

O Salmo 127 diz que os filhos são herança de Deus, tesouros preciosos que Deus confia aos pais para cuidar. Uma herança é algo que recebemos e não aquilo que trabalhamos para ganhar. Os filhos são dádivas da graça. Por outro lado, uma herança é recebida para ser cuidada. Não podemos desperdiçar a herança. Os filhos precisam receber nosso cuidado. Os pais os carregam no coração, nos braços, no bolso e nos sonhos. Os pais devem ensiná-los no caminho, sendo-lhes exemplo na jornada da vida.

Devem amar a Deus e inculcar neles a verdade; criá-los na disciplina e na admoestação do Senhor. Os pais devem ser convertidos aos filhos, tendo tempo para eles e orando com eles e por eles. Os pais devem cuidar da vida física, emocional e espiritual deles, sabendo que este é o melhor dos investimentos e que seus filhos são o melhor dos seus tesouros. Nenhum sucesso compensa o fracasso dos filhos. Nenhuma riqueza é mais preciosa do que os filhos. Eles são presente e herança de Deus.

*Eterno Deus, vou colocar meus filhos acima de outros compromissos menos importantes. Não quero crescer profissionalmente usando como escada os escombros de meu lar. Por Cristo.*

## FLECHAS NAS MÃOS DO GUERREIRO

*“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele.”*

**Pv 22.6**

O Salmo 127 apresenta sugestiva figura dos filhos como flechas na mão do guerreiro. Quando se pensa numa flecha, três ideias vêm à mente: a primeira é que um guerreiro, antes de usar suas flechas, precisa carregá-las nos ombros. As mães carregam os filhos no ventre e os pais os carregam nos braços. Nossos filhos precisam de cuidado, proteção e amor. Precisamos temperar disciplina com encorajamento; exortação com consolo. A segunda ideia é que um guerreiro carrega suas flechas para lançá-las para longe.

Os pais não criam filhos para si mesmos. Eles preparam os filhos para a vida. E, muitas vezes, lançam os filhos para longe, para atender os projetos de Deus. Os nossos filhos não são nossos; são de Deus e devem estar a serviço dele. A terceira ideia é que um guerreiro não desperdiça suas flechas: as lança num alvo certo. Também os pais devem preparar os filhos para serem instrumentos de bênção. Os pais não desperdiçam os filhos. Eles devem ser criados com sabedoria para serem bênçãos na família, na igreja e na sociedade.

*Senhor, a tua Palavra diz que tu concedes graciosamente sabedoria aos que te pedem. Necessito dela para ser um pai segundo o teu coração. Derrama unção sobre mim. Em nome de Jesus.*

## O MARIDO DEVE AMAR A ESPOSA

*“Maridos, amai vossa mulher, como também Cristo amou a igreja e a si mesmo se entregou por ela.”*

**Ef 5.25**

Na língua grega há quatro tipos diferentes de amor. Éros fala do amor físico entre homem e mulher. Phileo fala do amor fraternal entre amigos. Storge fala do amor entre pais e filhos. Agape fala do amor sacrificial. A ordem bíblica é que o marido deve amar sua mulher com amor ágape, como Cristo ama a igreja. Cristo amou a igreja com amor sacrificial. Não é amor até a primeira crise nem apenas enquanto os olhos se deliciam com a beleza física.

Não é amor egoísta, mas altruísta. Não é amor apenas pelas virtudes, mas apesar das limitações. O amor deve ser conhecido pelo que é: paciente e benigno. É conhecido pelo que não faz: não arde em ciúmes, não se envaidece, não procura seus interesses nem se alegra com a injustiça. É conhecido também pelo que faz: alegra-se com a verdade, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. Esse não é o amor do existencialismo moderno, que afirma: “o amor é eterno enquanto dura”. Ao contrário, esse é o amor vindo do coração de Deus, que jamais acaba!

*Senhor Deus, de ti procede o verdadeiro e mais puro amor. E é com este amor que me comprometo a pagar o preço de amar o meu cônjuge por todos os dias de minha vida. Em nome de Jesus.*

## SUBMISSÃO, UMA MISSÃO HONROSA

*“Esposas, sede submissas ao próprio marido,  
como convém no Senhor.”*

CI 3.18

A palavra submissão provoca urticária em muita gente. Está desgastada, distorcida e em desuso. A Bíblia ensina a mulher a ser submissa ao marido como a igreja é submissa a Cristo. A rejeição à submissão é devido à falta de entendimento acerca do verdadeiro significado da palavra. Submissão não é ser inferior. A submissão não é desonra nem privação da liberdade. Somos livres quando andamos conforme os preceitos divinos e não quando os transgredimos. Somos livres para dirigir o carro quando o guiamos pelas leis e não quando as infringimos.

Quanto mais a igreja é submissa a Cristo, mais honrada se torna. A mulher não é chamada a ser submissa a um déspota, mas a um marido que a ama como Cristo ama a igreja. A mulher deve ser submissa a seu marido como ao Senhor, ou seja, por causa do Senhor e em sintonia com sua submissão a Cristo. A submissão é uma missão sob a missão do marido. O papel do marido é amar a esposa e o papel da esposa é dar suporte a seu marido para que cumpra esse plano divino.

*Querido Deus, que haja respeito mútuo dentro de minha casa.  
Ajuda-nos a cumprir as funções estabelecidas para cada um.  
Que meu lar seja regado a amor, submissão e paz. Em Cristo.*

## FILHO, VOLTA PARA O PAI

*“Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou, e, compadecido dele, correndo, o abraçou, e beijou.”*

Lc 15.20

Há muitos filhos pródigos que partiram para curtir as aventuras da vida. Mesmo tendo amor e segurança, começaram a sentir profundo vazio e imensa insatisfação na alma, pensando que a felicidade estava do lado de fora dos portões. Muitos pródigos partiram levando a herança antecipada, com a ilusão de que encontrariam experiências arrebatadoras. Mas, as iguarias do banquete do mundo não satisfazem a alma nem preenchem o vazio do coração. As amizades das boates se evaporam como uma nuvem passageira.

O filho pródigo gastou tudo o que tinha e, ao fim, ficou só e faminto. Quando começou a passar necessidades, lembrou-se da casa do pai e voltou. Antes de ver o pai, o pai o viu. Antes de correr para o pai, o pai correu para ele. Antes de completar seu pedido de perdão, o pai lhe anunciou a restauração à dignidade de filho. Talvez você esteja longe de Deus, da igreja e da família. Talvez seus amigos o tenham abandonado e você esteja só. Volta, filho, volta. O Pai Celeste, ainda o espera de braços abertos!

*Pai amoroso, não quero passar nem mais um dia longe de tua presença! Desejo estar sempre em teus braços. Abraça-me, pois, e estarei seguro, sereno e tranquilo. Em nome de Jesus.*

## JOVENS SEM DEFEITO

*“Resolveu Daniel, firmemente, não contaminar-se com as finas iguarias do rei, nem com o vinho que ele bebia [...]”*

**Dn 1.8**

Daniel e seus três amigos foram levados cativos para a Babilônia depois de uma invasão truculenta à cidade de Jerusalém. Os jovens perderam famílias, bens e independência política. Tornaram-se escravos. Porém, uma oportunidade se abriu diante deles. Nabucodonosor buscou jovens sem defeito e selecionou-os para estarem no palácio, aprendendo a língua e a cultura dos caldeus, garantindo-lhes depois, emprego no primeiro escalão do governo. Eles comeriam na mesa do rei e beberiam do seu vinho.

Mas por trás dessa oportunidade escondia-se uma armadilha mortal. Eles precisariam passar por uma aculturação e banir de suas mentes a fé em Deus. Daniel resolveu não se contaminar e não negociar seus valores. Não transigiu com sua consciência. Manteve-se fiel tanto na adversidade como na prosperidade. Deus o honrou e tanto ele como seus amigos foram aprovados e distinguidos entre os demais jovens. Você tem sido fiel a Deus na adversidade e na prosperidade?

*Senhor, se tu não fores o primeiro em minha vida, serás o último. Não há meio termo nas coisas relacionadas a ti. Preciso de mudanças radicais. Que hoje seja o dia delas! Em nome de Jesus.*

## SEJA CHEIO DO ESPÍRITO

*“E não vos embriagueis com vinho, no qual há dissolução, mas enchei-vos do Espírito.”*

**Ef 5.18**

O homem sempre está cheio de alguma coisa. Está cheio de Deus ou de si mesmo. Está praticando as obras da carne ou produzindo os frutos do Espírito. Paulo diz que não devemos nos embriagar com o vinho, mas devemos ser cheios do Espírito. O vinho produz dissolução; o Espírito produz comunhão e adoração. O vinho produz alegria superficial; o Espírito, alegria permanente. O vinho produz alegria mundana; o Espírito alegria indizível e cheia de glória. O vinho escraviza; o Espírito liberta. O vinho leva o homem a perder o controle; o Espírito produz domínio próprio. O vinho traz vergonha e opróbrio; o Espírito honra e reconhecimento.

O autor de Provérbios pergunta: “Para quem são os ais, Para quem os pesares? Para quem as rixas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos? Para os que se demoram em beber vinho, para os que andam buscando bebida misturada” (Pv 23.29,30). As cadeias estão lotadas dos protagonistas da embriaguez e os cemitérios semeados de suas vítimas.

*Santo Deus, derrama torrentes de graça e misericórdia sobre mim, a fim de que eu só busque dessedentar a sede de minha alma em ti, a fonte da água da vida. Em nome de Jesus. Amém.*

## COMUNICAÇÃO: VIDA OU MORTE

*“No muito falar não falta transgressão,  
mas o que modera os lábios é prudente.”*

**Pv 10.19**

A comunicação produz a vida ou a morte dos relacionamentos. A Bíblia diz que a morte e a vida estão no poder da língua; quem bem a utiliza comerá dos seus frutos. Podemos dar vida ou matar os relacionamentos, dependendo da maneira como nos comunicamos. Nossa língua deve ser medicina que cura e não veneno que mata. Deve ser bálsamo que restaura e não fogo que destrói. A Bíblia diz que as nossas palavras precisam ter temperadas com sal. Devemos falar a verdade em amor. Da nossa boca não deve sair palavra torpe, mas unicamente para a edificação, conforme a necessidade, transmitindo, assim, graça aos que ouvem.

Devemos ser pródigos nos elogios e cautelosos nas críticas. Devemos ser prontos para ouvir e tardios para falar. Quem muito fala, muito erra. Quem fala sem refletir acaba sendo açoitado pela sua própria língua. A comunicação é vital para construirmos relacionamentos saudáveis no casamento e na família. Vivemos no século da comunicação virtual, mas assistimos à decadência da comunicação real.

*Senhor, Jesus afirmou que a boca fala do que está cheio o coração. Purifica, pois, o meu coração para que de meus lábios procedam bênção e bálsamo. Em nome de Jesus. Amém.*

## CUIDADO COM A MÁGOA!

*“Trai-vos e não pequeis; não se ponha o sol sobre a vossa ira...”*

**Ef 4.26**

A mágoa é a ira congelada. Há pessoas que não explodem diante das tensões da vida e dos conflitos de relacionamentos, mas armazenam os ressentimentos no porão da memória. Não jogam estilhaços nos outros, mas acomodam essas farpas no coração. Com o tempo vai nascendo dentro do coração uma raiz de amargura e esses sentimentos azedam a alma, perturbando quem nutre a mágoa, e acaba contaminando quem está à volta. A mágoa é ausência de perdão. A mágoa adoece física, emocional e espiritualmente, pois quem não perdoa não tem paz.

A mágoa escraviza. Quem guarda mágoa torna-se escravo do desafeto. Quem não perdoa vive no cárcere do ressentimento. É como beber um copo de veneno, pensando que o outro é quem vai morrer. Ferimo-nos quando nutrimos mágoa no coração. A única porta de escape é liberar o perdão. É espremer todo o pus da ferida. É arrancar essas farpas envenenadas do coração. O perdão cura, liberta e restaura. O perdão é maior do que a mágoa. O perdão é a assepsia da alma, a faxina da mente.

*Deus de infinita bondade, há sentimentos dentro de mim que estão aos poucos matando minhas emoções e roubando minha alegria. Preciso urgentemente liberar perdão. Em nome de Jesus.*

## A NATUREZA DO CASAMENTO

*“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.”*

**Gn 2.24**

O casamento foi instituído por Deus para a felicidade do homem e da mulher. O mesmo Deus que criou o homem à sua imagem e semelhança e criou macho e fêmea, também instituiu o casamento. Foi Deus quem disse: “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne” (Gn 2.24). Há aqui três princípios sobre o casamento. Primeiro, o casamento é heterossexual. O texto fala de um homem unindo-se à sua mulher.

A tentativa de legitimar a relação homossexual está em desordem com o propósito de Deus. Segundo, o casamento é monogâmico. O texto diz que o homem deve deixar pai e mãe para unir-se à sua mulher e não às suas mulheres. Tanto a poligamia (um homem ter várias mulheres) como a poliandria (uma mulher ter mais de um homem) estão em desacordo com o propósito de Deus. Terceiro, o casamento é monossomático, pois os dois tornam-se uma só carne, ou seja, podem desfrutar da relação sexual com alegria, santidade e fidelidade. Seguir esses princípios de Deus é o segredo de um casamento feliz.

*Deus, criador do céu e da terra, também criou o matrimônio. Fostes tu que o instituíste. Assim, creio que apenas é possível ter um casamento feliz tendo a ti ao meu lado. Por Jesus.*

## O NAUFRÁGIO DO CASAMENTO

*“Porque o Senhor, Deus de Israel, diz que odeia o repúdio [...] portanto, cuidai de vós mesmos e não sejais infiéis.”*

**MI 2.16**

Deus instituiu o casamento, não o divórcio. O divórcio é permitido, mas não ordenado. O divórcio é fruto da dureza do coração, da incapacidade de perdoar. O divórcio é a quebra da aliança conjugal, é o naufrágio do casamento. Deus odeia o divórcio (MI 2.16). O divórcio está em alta porque o casamento está em baixa. Se investíssemos no casamento, teríamos menos divórcios. Se compreendêssemos melhor os princípios de Deus para o casamento seríamos menos pressionados na busca do divórcio.

Jesus disse que precisamos nos voltar para as Escrituras para vermos os fundamentos do casamento, antes de falarmos em repúdio (Mt 19.3-9). Só encontramos na Bíblia duas cláusulas de exceção para o divórcio: a infidelidade (Mt 19.9) e o abandono (1Co 7.15). Divorciar-se e casar-se de novo sem esse amparo é cometer adultério. Está claro à luz da Palavra que o divórcio não é algo insignificante, pois traz dor, lágrimas e feridas; machuca os cônjuges, os filhos, a família, a igreja, e ainda, adoce a sociedade.

*Senhor Deus, o casamento foi criado para ser uma aliança inquebrável, indissolúvel. Liberta-me do espírito deste tempo, cuja banalização do casamento é uma de suas marcas. Em Jesus.*

## RESTAURANDO RELACIONAMENTOS

*“Então, Esaú correu-lhe ao encontro e o abraçou; arrojou-se-lhe ao pescoço e o beijou; e choraram.”*

Gn 33.4

O lar, muitas vezes, é palco de conflitos. Floresce nesse canteiro não apenas o amor, mas também a erva daninha do ressentimento. Feridas emocionais são abertas e o saldo é a quebra da comunhão. Há cônjuges magoados; há filhos tristes com os pais; há pais que não conversam com seus filhos. Há irmãos que parecem inimigos. Nesse cenário de amargura, a reconciliação é necessidade vital. A Bíblia fala de Jacó e Esaú. Eram irmãos gêmeos, mas viviam em disputas. Até o dia em que Jacó traiu Esaú, que decidiu matá-lo. Jacó precisou fugir de casa e essa fuga durou mais de vinte anos.

O tempo não foi suficiente para curar a ferida. Jacó voltou rico e com numerosa família, mas temeu encontrar o irmão. Por providência divina, Deus salvou Jacó no caminho para sua terra e mudou o coração de Esaú. Aquele encontro, que poderia ser trágico, foi transformado numa festa de reconciliação. Eles se abraçaram e restauraram a relação. Você também pode fazer o mesmo. Hoje é tempo de perdão. Hoje é o dia da reconciliação!

*Pai misericordioso, preciso correr em direção a algumas pessoas a fim de lhes declarar meu perdão e também confessar meus erros. Dá-me, pois, coragem! Em nome de Jesus. Amém.*

## PERDÃO, A ASSEPSIA DA ALMA

*“Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes,  
mas até setenta vezes sete.”*

**Mt 18.22**

O perdão é a faxina da mente. O perdão cura e liberta, transforma e restaura. Estende a mão para quem o feriu e abraça quem o repudiou. O perdão vence o mal com o bem, pois é maior do que o ódio. O perdão não é fácil, mas é necessário. Não podemos ter uma vida saudável sem o exercício do perdão. Não podemos ter uma vida espiritual vitoriosa sem a prática do perdão. Quem não perdoa não pode orar, adorar, ofertar nem mesmo ser perdoado. Quem não perdoa é escravo da mágoa. Quem não perdoa vive num cárcere privado.

A Bíblia nos ensina a perdoar incondicionalmente. Devemos perdoar como Deus em Cristo nos perdoou. O perdão zera a conta e não cobra mais a dívida. Perdoar é lembrar sem sentir dor. O perdão corre na direção do outro, não para lançar em seu rosto a falha, mas para lhe oferecer a reconciliação. O perdão constrói pontes onde a mágoa cavou abismos. O perdão estreita relacionamentos onde o ressentimento provocou afastamento. O perdão é a expressão da graça e o triunfo do amor.

*Deus, estou cansado de sofrer com minhas emoções machucadas.  
Sinto-me sozinho, não consigo sair desta caverna fria. Acho que  
vou sucumbir. Socorre-me e ensina-me a perdoar. Em Cristo.*

## FILHOS QUE HONRAM AOS PAIS

*“Filhos, em tudo obedecei a vossos pais;  
pois fazê-lo é grato diante do Senhor.”*

CI 3.20

O quinto mandamento ordena os filhos a honrar os pais. Este é o primeiro mandamento com promessa. Os filhos que honram os pais recebem de Deus duas preciosas promessas: vida longa e prosperidade. O contrário também é verdade: os filhos que desonram os pais encurtam seus dias sobre a terra e fazem provisão para o desastre. Os filhos honram os pais quando os respeitam e os obedecem no temor de Deus. Os filhos honram os pais quando seguem seus conselhos e pautam sua conduta pelos princípios cristãos aprendidos no lar.

Os filhos honram os pais quando buscam orientação destes para suas decisões. Os filhos honram os pais quando são convertidos a eles. Os filhos honram os pais quando cuidam deles na velhice. Um dos sinais de decadência da sociedade é a desobediência aos pais (2Tm 3.2). A rebeldia é abominável para Deus. Por isso, os filhos rebeldes são a tristeza de seus pais, mas os filhos obedientes são o seu deleite. Filhos bem-aventurados no tempo e na eternidade são aqueles que honram pai e mãe.

*Senhor, que eu seja alegria para meus pais, não tristeza ou amargura. Isto é mandamento, independentemente se foram bons ou não para mim. Vou obedecer-te respeitando-os. Por Jesus.*

## LAR, DOCE LAR

*“Deus faz que o solitário more em família; tira os cativos para a prosperidade; só os rebeldes habitam em terra estéril.”*

SI 68.6

O lar foi planejado por Deus para ser abrigo, pomar para saciar nossa fome de afeto. O lar é onde encontramos intimidade, onde somos amados não por causa de nossas virtudes, mas apesar de nossos defeitos. O lar é onde nos despimos de vaidades e apesar das cicatrizes emocionais somos aceitos e perdoados. É no território da família que travamos as maiores batalhas e é também nessa arena que somos carregados nos braços quando tombamos por um golpe da vida.

O lar é a nossa cidade-refúgio para onde corremos quando somos acoçados. É no lar que encontramos mesa posta, cama quentinha, abraço carinhoso e sorriso acolhedor. É no lar que refazemos as forças para a caminhada da vida e é também no lar que levantamos a voz para chorar. No lar celebramos a alegria do nascimento e choramos de saudade na hora da morte. No lar nascemos, crescemos e morremos. O lar é nossa casa, nosso chão, nossa herança. O lar pode ser rico ou pobre, mas é o melhor lugar do mundo para se viver, quando nele sentimos o perfume do amor.

*Deus maravilhoso, teus planos são preciosos. Tu me presenteaste com uma família para o meu bem. Vou lutar para tornar o meu lar um local aprazível, de gente feliz e curada. Por Cristo.*

## O AMOR MERECE INVESTIMENTO

*“Assim, por amor a Raquel, serviu Jacó sete anos; e estes lhe pareceram como poucos dias, pelo muito que a amava.”*

**Gênesis 29.20**

Jacó amou a Raquel e trabalhou quatorze anos para tê-la como esposa. Seu amor foi tão profundo e abnegado que aqueles anos de trabalho não lhe foram penosos. O amor faz o maior de todos os investimentos. O amor é guerreiro, pois luta pela pessoa amada. Não recua diante das dificuldades. Nem mesmo todas as águas do oceano podem afogá-lo. O amor é mais forte do que a morte. O amor não se vende nem se corrompe. Ainda que alguém tentasse suborná-lo com todos os tesouros da terra seria de todo desprezado.

O amor é a maior das virtudes, é a síntese dos mandamentos, o cumprimento da lei, fruto do Espírito. O marido deve amar a esposa como Cristo ama a igreja, com amor perseverante, sacrificial e santificador. Quem ama a esposa a si mesmo se ama. Investir na esposa é investir em si mesmo. É semear no seu próprio campo. É depositar na sua própria conta. É beber o refluxo do seu próprio fluxo bendito. Casamentos felizes sem dinheiro, sem luxo e sem conforto, até podem existir, mas não haverá casamento feliz sem amor.

*Deus maravilhoso, tu és a fonte de todo amor. Ajuda-me a amar as pessoas que colocaste em minha vida. E que esse amor comece a fluir dentro de meu lar. Por Jesus. Amém.*

**CADA DIA**, Volume 31, nº 5, Maio de 2011. Copyright © LPC Comunicações - R. Ambrógio Bisogni, 607 - Jd. Santa Cândida - 13087-547 - Campinas, SP - Brasil. E-mail: [cadadia@lpc.org.br](mailto:cadadia@lpc.org.br). Permitida a reprodução em qualquer meio ou formato desde que citada a fonte. Textos da Bíblia usados nesta versão: ARA.

**Tiragem desta edição:** 2ª impressão - 20.000 exemplares

**Texto:** *Hernandes Dias Lopes*

**Revisão:** *Giuliano Letieri Coccaro*

*Milton Alves*

**Editor:** *Hernandes Dias Lopes*

**Capa:** *Rodrigo Duprat*

**Foto (capa):** © *Photowitch | Dreamstime.com*





Assine o Cada Dia. Ligue: (19) 3741-3003  
ou visite: [www.lpc.org.br](http://www.lpc.org.br)